

RELAÇÕES ENTRE PERCEÇÃO DE FALA, VOCABULÁRIO E USO DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Macedo GS, Deperon TM, Esturaro GT, Novaes BCAC, Mendes BCA - PUC/SP

Deficiência auditiva, linguagem, vocabulário

INTRODUÇÃO

O uso de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) favorece a estimulação auditiva por meio do acesso aos sons ambientais, melhorando o reconhecimento de fala ao longo do tempo¹. Sendo assim, intervenção, reabilitação e acompanhamento audiológico são essenciais para promover o desenvolvimento de habilidades comunicativas de crianças com deficiência auditiva, levando a melhores condições de desempenho acadêmico, inclusão social e qualidade de vida².

OBJETIVO

Relacionar o desempenho em tarefas de percepção de fala, vocabulário receptivo e uso de aparelho de amplificação sonora individual em crianças com deficiência auditiva.

MÉTODO



79 crianças com deficiência auditiva foram avaliadas

ambos os sexos e idade entre 06 e 17 anos, em um Serviço de Saúde Auditiva em São Paulo.

Para avaliar o uso efetivo do dispositivo eletrônico foi realizada a medida da média de uso diário dos AASI (Datalogging)³.

A audição e linguagem dos sujeitos foram classificadas de acordo com as categorias de audição⁴ e linguagem⁵.

O GASP foi utilizado para avaliar a compreensão de sentenças em conjunto aberto.

Vocabulário receptivo foi avaliado por meio do teste Peabody Picture Vocabulary Test - PPVT⁶.

Percepção de fala por meio do Word Association for Syllable Perception – WASP

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico 1– Uso diário (horas) do AASI da melhor orelha dos sujeitos (n=79)

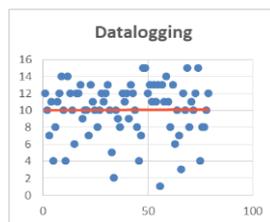


Gráfico 2 - Desempenho dos sujeitos no teste de percepção de fala (n=79)

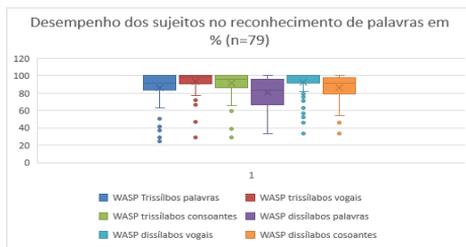
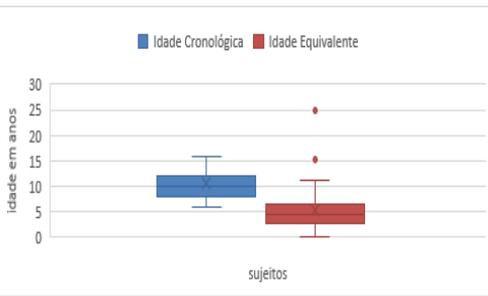


Gráfico 3 – comparação de idade cronológica e idade equivalente em relação aos resultados no teste PPVT (n=79).



CONCLUSÃO

A maioria da amostra faz uso consistente do aparelho de amplificação sonora individual e tiveram pontuação acima de 80% nos testes de percepção de fala, entretanto apresentaram desempenho de vocabulário abaixo do esperado para sua idade.

Referências

1. Deperon TM. Fatores intervenientes na relação entre audibilidade de sons de fala e desenvolvimento de linguagem oral. Tese de doutorado São Paulo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2018.
2. Póry T, Santos SN, Costa MJ. Speech recognition according to the length of hearing aid use. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, 2010;76(4):462-8.
3. Figueiredo RSL. Processo de verificação e validação da amplificação em crianças com deficiência auditiva. Índice de Inteligibilidade de Fala - SII - e comportamento auditivo. Tese de doutorado – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2013.
4. Geers AE. Techniques for assessing auditory speech perception and lipreading enhancement in young deaf children. Volta Review, 1994; 96(5):85-96
5. Moret, A.L.M.; Bevilacqua, M.C.; Costa, A.A. Implante coclear: audição e linguagem em crianças deficientes auditivas pré-linguais. Pró-Fono R. Atual. 2007.
6. Peabody Picture Vocabulary Test – 4th Edition (PPVT-4) Dunn&Dunn 2007/ Teste de Vocabulário por Figuras Peabody – 4th Edição (TVFP-4) (Tradução livre).